

## **COWSPIRACY E A SUSTENTABILIDADE: O PAPEL DA PECUÁRIA NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. ODS 13**

Isamara Vitor da Silva (Universidade de Taubaté)  
Tamilis Toshie Katayama de Jesus (Universidade de Taubaté)  
Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro (Universidade de Taubaté)

A crise climática representa a maior ameaça socioambiental da contemporaneidade, e a pecuária industrial é um dos principais agentes dessa crise. Responsável por elevadas emissões de metano e óxido nitroso (gases com potenciais de aquecimento muito superiores ao dióxido de carbono), a produção animal em larga escala impulsiona o desmatamento, a degradação dos solos, a escassez e a contaminação da água, além da perda de biodiversidade e ecossistemas. O documentário “Cowspiracy: The Sustainability Secret” (2014) expõe como a indústria pecuária, embora seja um dos setores mais impactantes do planeta, costuma ter suas consequências silenciadas ou minimizadas nos debates ambientais globais, em parte pelo poder econômico do setor e pela cultura de consumo da carne. O objetivo do trabalho é relacionar a análise crítica do documentário Cowspiracy com evidências científicas recentes sobre o impacto da pecuária nas mudanças climáticas, discutindo suas contribuições e limitações como instrumento de conscientização ambiental. Foi realizada uma análise de conteúdo do documentário, conforme proposta por Bardin (2011), estruturada em três categorias: (1) representação da pecuária como agente climático; (2) responsabilização institucional e política; e (3) discurso ético sobre sustentabilidade e consumo. Paralelamente, foi realizada uma análise documental de relatórios da FAO (2020), IPCC (2021) e MapBiomass (2024), a fim de atualizar as informações apresentadas no filme com dados científicos atualizados. Os resultados indicam que a pecuária continua sendo um dos principais vetores de emissão de gases de efeito estufa. Segundo a FAO (2020), o setor é responsável por cerca de 14,5% das emissões globais, mas estimativas independentes, como as de Goodland e Anhang (2009), apontam valores próximos a 51%, considerando todo o ciclo produtivo e efeitos indiretos. Essa e outras discrepâncias evidenciam a complexidade do assunto na mensuração das emissões e a necessidade de revisões contínuas. No contexto brasileiro, maior exportador mundial de carne bovina, a expansão da pecuária está diretamente relacionada ao avanço do desmatamento na Amazônia e, mais recentemente, no Cerrado, comprometendo serviços ecossistêmicos e metas de mitigação climática. A análise revela que, embora o documentário seja eficaz em provocar reflexão e mobilização social, ele apresenta dados controversos cientificamente, como a atualização e a ausência de revisão sistemática de fontes e o tom marcadamente ativista, o que pode reduzir sua credibilidade acadêmica. Ainda assim, sua relevância reside em romper o silêncio institucional e midiático sobre o papel da pecuária nas mudanças climáticas, apontando para um debate ético e político urgente. Conclui-se que o documentário Cowspiracy desempenha um papel relevante ao promover o debate sobre a relação entre pecuária e mudanças climáticas, contribuindo para a conscientização ambiental e estimulando reflexões sobre sustentabilidade e hábitos. Ao relacionar suas mensagens com evidências científicas atuais, é notável que a discussão sobre a pecuária industrial é essencial para a construção de políticas públicas e estratégias de mitigação mais eficazes. Desse modo, enfrentar a crise climática implica repensar os atuais



padrões de produção e consumo, integrando ciência, ética e responsabilidade socioambiental.

**Palavras-chave:** Mudanças Climáticas; Crise Ambiental, Emissão de Gases do Efeito Estufa; Cowspiracy; Sustentabilidade.